

Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito da Regulação Plano de Ensino

- **Disciplina:** Separação de Poderes: Direito, Política e Desenho Institucional
- **Curso:** Doutorado
- **Tipo Disciplina:** Eletiva específica
- **Carga Horária:** 45h (3 créditos)

- **Ementa:**

A crise política e os limites do controle de constitucionalidade. Desenho institucional, colonialismo intelectual e importação de ideias constitucionais. Separação de poderes: modelos clássicos no constitucionalismo ocidental. Recepção e reinvenção no constitucionalismo latino-americano. Separação e organização de poderes como problema de (re)desenho constitucional: expertise, democracia e direitos. Comportamento estratégico e freios e contrapesos. Separação de poderes e transformações constitucionais. Relações entre instituições judiciais e políticas. Modelos de controle de constitucionalidade como problema de desenho institucional e separação de poderes. Estudos de problemas específicos: *accountability* presidencial e *impeachment*; *accountability* judicial e o Conselho Nacional de Justiça; desenho de agências reguladoras independentes; sistemas de indicação para tribunais superiores; o judiciário e reformas estruturais; reforma constitucional e controle de constitucionalidade.

- **Objetivos:**

A partir da experiência recente da crise política, a disciplina partirá de alguns diagnósticos mínimos sobre como nossas instituições funcionaram para repensar a ideia de separação de poderes não como um problema de interpretação constitucional, mas sim de desenho institucional. Como alocar tarefas, prerrogativas, imunidades e interferências recíprocas entre diferentes instituições? Quais instituições criar, e quais os fins a ser perseguidos? Quais os limites da aposta no controle de constitucionalidade?

Enfrentando essas perguntas, a disciplina tem três objetivos. Primeiro, discutir separação de poderes como um problema de desenho institucional deliberado, fornecendo ferramentas Teóricas e metodológicas para avaliar criticamente nossas instituições. Segundo, fornecer aos alunos um repertório ampliado de desenhos institucionais possíveis, ressaltando o caráter contingente das instituições do direito constitucional brasileiro a possibilidade permanente de reforma. Terceiro, realizar um aprofundamento seletivo em problemas e disfunções concretas do direito constitucional brasileiro, enfocando (i) o mecanismo de impeachment, o em especial quanto ao funcionamento do Supremo Tribunal Federal e suas relações com os outros poderes.

- **Temas e Bibliografia:**

Apresentação do programa, bibliografia, metodologia de trabalho e de avaliação; distribuição e organização de seminários.

Discussão de temas para conjuntura para contextualização dos problemas e perguntas fundamentais do curso.

Importação/transplante/circulação de desenhos institucionais?

Bibliografia:

FALCÃO, Joaquim; CANTISANO, Pedro. "Magna Carta's trip to Brazil: Peace Treaty, Principles, or Empty Brand" (manuscrito inédito).

FRANKENBERG, Gunther. [Constitutional Transfer: IKEA Theory revisited](#). International Journal of Constitutional Law. Vol. 8, Nº 3, 2010.

HIRSCHL, Ran. [The 'Design Sciences' and 'Constitutional Success'](#). Texas Law Review, Vol. 87, 2009.

HIRSCHL, Ran. *Comparative Matters: the renaissance of comparative constitutional law*. Oxford Press. 2014.

PERJU, Vlad. [Constitutional Transplants, Borrowings, and Migrations](#). Boston College Law School. 2012.

EPSTEIN, Lee; KNIGHT, Jack. [Constitutional borrowing and nonborrowing](#). International Journal Of Constitutional Law. Vol. 1, Nº 2, 2003.

REITZ, John. "[Political Economy and the Separation of Powers](#)", Transnational Law and Contemporary Problems, v.15, 2006.

REITZ, John. "[Political Economy as a Major Architectural Principle of Public Law](#)", Tulane Law Review, v.75.

Fundações: matrizes clássicas no constitucionalismo ocidental

Bibliografia:

ARANTES, Rogério Bastos. Judiciário: entre a justiça e a política. In: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. Sistema político brasileiro: uma introdução. 3.ed. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Ed. da Unesp, 2016.

MCILWAIN, C. H. *Constitutionalism, Ancient and Modern*. Ithaca, N.Y., 1947.

MONTESQUIEU. *O Espírito das Leis*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. *Os Artigos Federalistas*, artigos 47-51.

PASQUINO, Pasquale. "The Constitutional Republicanism of Emmanuel Sieyès." *In The Invention of the Modern Republic*, FONTANA, Biancamaria (org.), Cambridge, 1994.

VILE, M.J. *Separation of Powers*. Liberty Fund, 2012.

Constitucionalismo latino-americano: recepções, traduções, inovações

Bibliografia:

GARGARELLA, Roberto. Latin American Constitutionalism: the engine room of the constitution. Oxford University Press, EUA: 2013.

NINO, Santiago. [The Debate Over Constitutional Reform in Latin America](#), 16 FordhamInt'l L.J. 635 (1992).

LYNCH, Christian. [O Caminho para Washington passa por Buenos Aires](#). Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 27, Nº. 78, 2012.

O'DONNELL, Guillermo. ["Delegative Democracy"](#), Journal of Democracy, Vol. 5. No. 1, January 1994: 55-69.

BOLÍVAR, Simon. ["Carta da Jamaica"](#) e outros textos selecionados.

COUSO, Javier. ["Radical Democracy and the new Latin American constitutionalism"](#).

CHEIBUB, José Antonio; ELKINS, Zachary; GINSBURG, Tom. [Latin American Presidentialism in Historical and Comparative Perspective](#). University of Chicago Public Law & Legal Theory Working Paper Nº. 361, 2011.

"Separar" para quê?

Bibliografia:

ACKERMAN, Bruce. ["The New Separation of Powers"](#), Harvard Law Review, v.113, n.3., 2000.

BARBER, N. ["A Prelude to the Separation of Powers"](#), Cambridge Law Journal, n.60, 2001.

MACHADO, Mario B. Separação de poderes e controle externo do judiciário. Cadernos de Direito Constitucional e Ciência Política. v. 3, n. 9, p. 81-86, out./dez. 1994.

CAROLAN, Eoin. [The Problems with the Theory of the Separation of Powers](#), University College Dublin (UCD) - School of Law, 2009.

UNGER, Mangabeira. [A constituição do experimentalismo democrático e a situação constitucional brasileira](#). Revista de Direito Administrativo, Vol. 257, 2011.

"Separar" como?

Bibliografia:

CHEIBUB, José Antonio; ELKINS, Zachary; GINSBURG, Tom. [Latin American Presidentialism in Historical and Comparative Perspective](#). University of Chicago Public Law & Legal Theory Working Paper Nº. 361, 2011.

KATYAL, Neal. [Internal Separation of Powers: Checking Today's Most Dangerous Branch From Within](#). Yale Law Journal, Vol.115, 2006.

PILDES, Richard H.; LEVINSON, Daryl J. ["Separation of parties, not powers"](#). Harvard Public Law Working Paper Nº. 131, 2008.

WALDRON, Jeremy. ["Separation of powers in thought and in practice"](#), 2013.

Independência x controle

Bibliografia:

ARGUELHES, Diego W. Como aumentar a imparcialidade do Supremo em relação ao TSE. In: Joaquim Falcão. (Org.). Reforma Eleitoral no Brasil: Legislação, Democracia e Internet em Debate. 1ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, v. 1, p. 79-94.

BRINKS, Daniel. [Judicial Independence and Reform in Brazil and Argentina: the beginning of a new millenium?](#). Texas International Law Journal, Vol. 40, 2005.

FEREJOHN, John A.; KRAMER, Larry D. Independent judges, dependent judiciary: Institutionalizing judicial restraint. *New York University Law Review*, v. 77, 2002.

O'DONNELL, Guillermo. ["Horizontal Accountability in New Democracies"](#). *Journal of Democracy* 9.3 (1998) 112-126.

SHAPIRO, Martin. *Courts: A comparative and political analysis*. University of Chicago Press, 1981.

Independência x controle (parte 2)

Bibliografia:

BARKOW, Rachel. "Insulating Agencies: Avoiding Capture through institutional design". *Texas Law Review*, v.85, 2010.

JORDÃO, Eduardo & ROSE-ACKERMAN, Susan. ["Judicial Review of Executive Policy-Making in Advanced Democracies: Beyond Rights Review"](#), *Administrative Law Review*, v.66, 2014.

REISS, Doris R. ["The Benefits of Capture"](#). *Wake Forest Law Review*, Vol. 47, No. 2, 2012.

POZEN, David. ["Self-help and the separation of powers"](#). *Yale Law Journal*, 2014.

KAGAN, Robert. ["Adversarial Legalism and American Government"](#), *Journal of Policy Analysis and Management*, Vol. 10, No. 3 (Summer, 1991), pp. 369-386; pp.397-400.

Desenhando tribunais não-judiciais: tribunais constitucionais e política

Bibliografia:

BASSOK, Or. "The Supreme Court at the Bar of Public Opinion Polls". *Constellations*, 2016.

FERRERES COMMELA, Victor. *Constitutional Courts and Democratic Values*, Yale University Press, 2009.

FONTANA, David. [Docket Control and the Success of Constitutional Courts](#) In: GINSBURG, Tom; DIXON, Rosalind (Ed.). *Comparative Constitutional Law*. Northampton: Edward Elgar Publishing Limited, 2011.

GINSBURG, Tom. *Judicial Review in New Democracies: Constitutional Courts in Asian Cases*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

HAILBRONNER, Michaela. *Traditions and Transformations: The Rise of the German Constitutional Court*, Cambridge University Press, 2015.

RIBEIRO, Leandro; ARGUELHES, Diego W. [Pressupostos Institucionais de Teorias sobre Comportamento Judicial e sua Transposição para o caso brasileiro](#). *Revista Direito e Práxis*. Vol. 4, Nº. 7, 2013.

STONE SWEET, Alec. *Governing with Judges: Constitutional politics in Europe*, 2000. (capítulo V).

Desenhando tribunais não-judiciais: tribunais constitucionais e política

Bibliografia:

BASSOK, Or. "The Supreme Court at the Bar of Public Opinion Polls". *Constellations*, 2016.

FERRERES COMMELA, Victor. *Constitutional Courts and Democratic Values*, Yale University Press, 2009.

FONTANA, David. [Docket Control and the Success of Constitutional Courts](#) In: GINSBURG, Tom; DIXON, Rosalind (Ed.). *Comparative Constitutional Law*. Northampton: Edward Elgar Publishing Limited, 2011.

GINSBURG, Tom. *Judicial Review in New Democracies: Constitutional Courts in Asian Cases*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

HAILBRONNER, Michaela. *Traditions and Transformations: The Rise of the German Constitutional Court*, Cambridge University Press, 2015.

RIBEIRO, Leandro; ARGUELHES, Diego W. [Pressupostos Institucionais de Teorias sobre Comportamento Judicial e sua Transposição para o caso brasileiro](#). *Revista Direito e Práxis*. Vol. 4, Nº. 7, 2013.

STONE SWEET, Alec. *Governing with Judges: Constitutional politics in Europe*, 2000. (capítulo V).

Agências reguladoras independentes

Bibliografia:

PRADO, Mariana Mota. *Bureaucratic Resistance to Regulatory Reforms: Contrasting Experiences in Electricity and Telecommunications in Brazil*. In DUBASH, Navroz; MORGAN, Bronwen (orgs.). *The Rise of the Regulatory State of the South: Infrastructure and Development in Emerging Economies*. Oxford: Oxford University Press, 2013, pp.75-92.

PRADO, Mariana. [Uma perspectiva comparada da teoria do domínio presidencial: a relação entre o Poder Executivo e as agências reguladoras no Brasil](#), *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, 2016.

PRADO, Mariana. *The challenges and risks of creating independent regulatory agencies: a cautionary tale from Brazil*. *Vanderbilt Journal of Transnational Law*, 41(2), 435-503, 2008.

RIBEIRO, Leandro; BURLAMAQUI, Patricia; PEIXOTO, Vítor. [Processo decisório e inovação institucional no presidencialismo de coalizão: um estudo a partir da gênese das agências reguladoras no Brasil](#). *Revista de Direito Administrativo*, v.251, 2009.

NUNES, Edson; RIBEIRO, Leandro Molhano; PEIXOTO, Vítor. *Agências Reguladoras no Brasil*. In AVELAR, Lucia; CINTA, Antonio Araújo et al (orgs.). *Sistema político brasileiro – uma introdução*. 3ª ed, 2015.

O Conselho Nacional de Justiça

Bibliografia:

FALCÃO, Joaquim. “A história da Reforma do Poder Judiciário e de sua estratégia pré- legislativa”.

FRAGALE, Roberto. [Conselho Nacional de Justiça: Desenho Institucional, Construção de Agenda e Processo Decisório](#). *Dados*, v.56, n.4, 2013.

GAROUPA, Nuno; GINSBURG, Tom. [“The Comparative Law and Economics of Judicial Councils”](#), *Berkeley Journal of International Law*, v.27 (2009).

_____.; _____. *Guarding the Guardians: Judicial Councils and Judicial Independence*. *The American Journal of Comparative Law* v.57, 2009.

RIBEIRO, Leandro Molhano; PAULA, Christiane Jalles de. *Conselho Nacional de Justiça*. *Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro*. In: ABREU, Alzira Alves de et al (coords.). *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro – Pós-1930*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2010.

FRAGALE, Roberto. [Conselho Nacional de Justiça: Desenho Institucional, Construção de Agenda e Processo Decisório](#). *Dados*, v.56, n.4, 2013.

RIBEIRO, Leandro; ARGUELHES, Diego W. "O Conselho no Tribunal: Perfil quantitativo das ações contra o CNJ junto ao STF", *Direito & Práxis*, 2015.

Re(desenhando) o Supremo Tribunal Federal

Bibliografia:

ARGUELHES, Diego Werneck; RIBEIRO, Leandro Molhano. [Criatura e/ou Criador: transformações do Supremo Tribunal Federal sob a Constituição de 1988](#). Rev. direito GV [online]. 2016, vol.12, n.2, pp.405-440. ISSN 2317-6172.

_____; _____. [Indicações Presidenciais para o Supremo Tribunal Federal: uma resposta a Mariana Prado e Cláudia Türner](#). Revista de Direito Administrativo, Vol. 255, 2010.

_____; _____. [O Supremo Individual: Mecanismos de atuação direta dos Ministros sobre o processo político](#). Direito, Estado e Sociedade, Nº. 46, 2015.

ARGUELHES, Diego; HARTMANN, Ivar. "Timing Control Without Docket Control: How Individual Justices Shape the Brazilian Supreme Court's Agenda", *Journal of Law & Courts*, 2017.

ARGUELHES, Diego. [Poder não é querer: preferências restritivas e redesenho institucional no Supremo Federal pós-democratização](#). Universitas Jus, Vol. 25, Nº. 1, 2014.

BARROSO, Luis Roberto. ["A razão sem voto: o Supremo Tribunal Federal e o governo da maioria"](#). Jurisdição Constitucional e Política, 2015.

BRINKS, Daniel.M. Faithful servants of the regime: The Brazilian Constitutional Court's Role under the 1988 Constitution. Courts in Latin America. In: HELMKE, Gretchen; RIOS-FIGUEROA, Julio (Ed.). Courts in Latin America. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. [texto será enviado pelo professor].

LLANOS, Mariana; LEMOS, Leany B., [Presidential Preferences? The Supreme Federal Tribunal Nominations in Democratic Brazil](#). Latin American Politics and Society, Vol. 55, Nº. 2, 2013.

KAPISZEWSKI, Diana. Power Broker, Policy Maker, or Rights Protector? The Brazilian Supremo Tribunal Federal in Transition. In: HELMKE, Gretchen; RIOS-FIGUEROA, Julio (Ed.). Courts in Latin America. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Separação de poderes x neoconstitucionalismo

Debate sobre a situação atual do pensamento constitucional no Brasil.